

DOCUMENTO ELETRÔNICO NO CONTEXTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO.

Rodolfo Peres Rodrigues, Marta Lúcia Pomim Valentim – Área: Ciência da Informação – Curso de Arquivologia – Departamento de Ciência da Informação Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília.

Esta proposta de pesquisa insere-se na linha de pesquisa Administração de Unidades de Informação, mais especificamente no tema “Informação, Conhecimento e Inteligência Organizacional”, cuja delimitação é o estudo do documento eletrônico no contexto da sociedade da informação como ferramenta essencial para as corporações contemporâneas.

Em meados do final da década de sessenta, os avanços tecnológicos, principalmente no que tange às telecomunicações, possibilitam a re-configuração do capitalismo. Nesse contexto, algumas organizações internacionais e nações passam a sugerir a implementação de um novo modelo econômico neoliberal denominado de ‘Sociedade da Informação’, cujas antigas configurações de produção são transformadas, uma vez que as tecnologias de informação e comunicação (TIC’s) passam a atuar e influenciar significativamente o fazer organizacional.

Essa nova configuração social e tecnológica influi nas possibilidades de exploração do trabalho, já que a economia dominante conta com as diferenças das nações. As relações de poder nas organizações são, de certa forma, modificadas e, certamente, as tecnologias de informação e comunicação são fatores influenciadores dessas mudanças. É nesse momento que novas formas de gestão são estudadas, novas ferramentas para o desenvolvimento das atividades no dia-a-dia são inseridas no ambiente corporativo, como por exemplo, o documento eletrônico, objeto de estudo desta pesquisa.

Segundo Bearman em “Diplomatics, weberian bureaucracy and the management of the electronic records in Europe and America”, denominado por ele de “revolução da informação eletrônica”, apresenta dois desafios: a transformação das estruturas relativamente estáveis das organizações burocráticas e o movimento das práticas de comunicação. Ele percebe que com as tecnologias, as organizações tornam-se 24 horas acessíveis e, isto, muda os fluxos e processos administrativos inerentes ao fazer organizacional, bem como as mensagens ganham um grau de informalidade.

No entanto, Dupas em sua análise apresentada na obra “Ética e poder na sociedade da informação” caracteriza essas transformações, ao contrário de Bearman, não como consequência das tecnologias de informação e comunicação, como o documento eletrônico, mas como um reflexo dos novos modelos de gestão.

Observando tal situação, esta pesquisa se propõe a contextualizar o documento eletrônico na Sociedade da Informação elemento essencial para as organizações contemporâneas. As reflexões em torno da informação e do conhecimento têm demonstrado quão relevante é o momento que vivenciamos. Entender o papel da informação e do conhecimento no contexto da Sociedade da Informação, bem como compreender a importância de uma formação universitária, que qualifique o profissional da informação, mais especificamente o arquivista, a atuar em ambientes corporativos, gerenciando eficientemente a informação gerada pelas pessoas é essencial.

Embasado nesta preocupação, esta pesquisa tentará discutir, no âmbito arquivístico, as relações de causas e efeito do documento eletrônico e o impacto das tecnologias de informação e comunicação em ambientes corporativos, bem como as implicações na Sociedade da Informação.

A partir do estudo proposto será possível, também, colaborar para a reformulação de alguns axiomas da área de Arquivologia. Levando-se em consideração os impactos e as transformações tecnológicas, dos quais os documentos eletrônicos se incluem.

Parte-se do pressuposto de que as tecnologias de informação e comunicação caracterizam-se como conhecimento instrumentalizado, que estão a serviço de uma ideologia dominante, independente das consequências e impactos sociais e econômicos.

Esta pesquisa consiste em um estudo bibliográfico do tema proposto. A pesquisa bibliográfica se caracteriza como uma pesquisa teórica exploratória não aplicada. Primeiramente, será desenvolvido o levantamento do material bibliográfico referente ao tema, após a leitura, o fichamento e a análise dos materiais, serão elaboradas considerações a respeito do objeto de pesquisa, contextualizando-o com o fazer arquivístico.

Através de uma abordagem conceitual será descrito de forma introdutória os impactos das novas tecnologias de informação e comunicação na denominada Sociedade da Informação, tal procedimento se fará necessário para a contextualização do objeto de estudo, o documento eletrônico. Uma vez situado o objeto de pesquisa, o documento eletrônico, em seu tempo, buscar-se-á sua compreensão no ambiente corporativo, tanto em relação à gestão quanto a sua geração e uso, quanto em relação ao seu papel e importância, bem como ao fazer arquivístico nestes ambientes.

Os procedimentos metodológicos não pretendem desenvolver qualquer tipo de metodologias de tratamento ou aplicação prática. Nesse sentido, uma vez desenvolvidas as atividades de levantamento bibliográfico, leitura e análise, a pesquisa se preocupará com o a elaboração de uma análise/reflexão crítica sobre os textos, conceitos, autores e correntes e modelos de gestão nesse contexto.

Referências

BEARMAN, David. Diplomats, weberian bureaucracy and the management of the electronic records in Europe and America. **The American Archivist**, Chicago, v.55, n.1, p.168-181, 1992.

DEMO, Pedro. Ambivalências da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.2, p.37-42, mês, 2000.

DUPAS, Gilberto. **Ética e poder na sociedade da informação**. São Paulo: EDUNESP, 2000.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da Administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

MORAES, C. R. B. **Ambientes informacionais sob a ótica da cultura organizacional: um estudo sobre as mudanças tecnológicas e comportamentais na organização**. Marília, 2004. 167f. Dissertação (Mestrado) Programa de pós-graduação em Ciência da Informação - Faculdade de Filosofia e Ciências UNESP - Universidade Estadual Paulista. Marília, 2004.

TRAGTENBERG, Maurício. **Burocracia e Ideologia**. São Paulo: Ática, 1974.